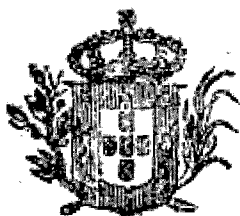


# GAZETA

DE JA-



# DO RIO

NEIRO.

SABBADO 16 DE NOVEMBRO DE 1816.

*Doctrina . . . vim promovet inuitam,*

*Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

### EXTRACIO DE HUMA CARTA PARTICULAR.

*Bordo da Nau S. Sebastião, surta na Bahía de Cadis, 7 de Setembro de 1816.*

**N**O dia 4 do corrente, em que contavamos 63 de viagem muito feliz, chegámos a *Cadis*, onde fundeámos no mesmo dia ao som de repetidas salvas de artilharia da terra, e navios de guerra armados. Vierão a bordo todas as pessoas principaes, que alli se achávão; e soubemos que, em ausência do Duque do Infantado, estava autorisado o Conde de *Miranda*, Mordomo Mór de S. M. C. para receber por Procuração as Senhoras **INFANTAS**, o qual apresentou os seus Diplomas, e offereceu duas riquissimas medilhas circulaadas com duas ordens de brilhantes, huma das quaes continha o retrato de S. M. C. **FERNANDO VII**, e outra o do Serenissimo Senhor **INFANTE D. CARLOS MARIA IZIDRO**.

No dia seguinte, 5 de Setembro, estando o Estandarte Real *Portuguez* içado no tope grande, e as bandeiras *Portugueza* e *Ingleza* nos outros dois topes, achando-se esta Nau armada com a possível decencia, com altar erigido em frente, pelas onze horas da manhã o Arcebispo de *Sevilha* recebeu S. M. C. **ELREI FERNANDO VII** (por Seu Procurador o Conde de *Miranda*) com a Serenissima Senhora **INFANTA D. MARIA ISABEL**; e o Serenissimo Senhor **INFANTE D. CARLOS**, com a Serenissima Senhora **INFANTA D. MARIA FRANCISCA**; sendo testemunhas os Excellentissimos Marquez de *Vallada*, Marquez de *Pilla Franca*, Marquez de *Castel del Rior*, o Governador e Capitão General da *Andalusia*, os Generaes e mais Officiaes do Departamento da *Marinha*, e todos os dos navios de guerra armados. Depois deste solemne acto, ar-

riou esta Nau o Estandarte Real *Portuguez*; e içou o Estandarte Real *Hespanhol*, ao qual salvção todas as Fortalezas e navios de guerra com 21 tiros, e immediatamente depois das cerimoniaes da etiqueta, passarão a embarcar para a *Galiota*, que para esse fim estava á bordo, primeiro S. M. C. a **RAINHA de Hespanha**, e depois S. A. R. a Senhora **INFANTA**. Era hum formosissimo espectáculo toda a bahia bordada de immensos bateis, atulhados de gente de ambos os sexos, bradando em altas vozes — *Viva a Rainha!* — *Viva a Infanta!* Depois de embarcadas **SS. M. e A.** na galiota, arriámos o Estandarte Real *Hespanhol*, e içámos no seu lugar a bandeira *Hespanhola*, designando ser este festejo em applauso daquella Nação: ao largarem démos 7 vivas, e depois salvámos com 21 tiros, ao que responderão as Fortalezas de terra e mar; conservámos a gente nas vergas, até atracarem á terra; e então salvarão outra vez com 21 tiros todas as Fortalezas, esta Nau, e mais navios surtos. Depois que **SS. M. e A.** entrarão no coche, o Povo lhes tirou os cavallos, e as foi levando em triumpho até á *Cathedral*, e dahi ao Paço. Todas as ruas estavam juncadas de flores, e as frentes das cazas ornadas: trez dias successivos houve illuminação em toda a Cidade, e o Senado mandou fazer em todas as praças publicas torriões elegantemente sustentados sobre columnas de differentes ordens, e formadas positivamente para aquelle festejo, com os bustos **ELREI** e **RAINHA**, e varios emblemas allusivos á eterna alliança, que haverá entre as duas Nações, *Portugal* e *Hespanha*. Todas estas illuminações erão com muito gosto e riqueza, com vidros de differentes cores, lustres de cristal, &c., acompanhando excellente musica. Nestes tres dias houve pela manhã beijamão, de tarde o divertido espectáculo de touror, e

à noite opera; tudo pelo Senado, que não se poupando a despesas, até mandou cunhar medalhas de ouro e prata para as offerecer a S. M. e Alteza, e á sua comitiva, no que nós fomos contemplados.

S. M. e Alteza com aquella affabilidade que lhes he propria, agradecião tantas demonstrações de publico regozijo; e as Suas expressões ficarão gravadas nos corações de todos.

Entre as provas de estima, com que fomos honrados, merece menção haver-se nos franqueado a entrada no Paço a toda a hora; para o que se derão ordens positivas á Guarda de Corpus: tivemos tres camarotes ao lado de S. M. tanto na opera, como nos tontos. Estes e outros rasgos de Benignidade de S. M. C. fazem mais sensivel a nossa saudade.

*Extracto do Supplimento do Diario Mercantil de Cadis de 13 de Setembro de 1816.*

No dia 4 do corrente á humia hora da tarde derão fondo nesta Bahía a Nau de guerra *Portuguezia* — *S. Sebastião*, — que conduzia S. M. a RAINHA de Hespanha, e a Serenissima Senhora INFANTA D. MARIA FRANCISCA DE ASSIZ, e a Fragata *Hespanbola* — *Sociedade* — que vinha na mesma conserva, trazendo 64 dias de viagem, desde a sua sahida da Corte do Rio de Janeiro. As salvas e repiques de sinos derão esta noticia á Cidade, que armou logo todas as janellas de ricas tapeçarias, e se illuminou á noite com muito gosto e brilho. No dia 5, depois de celebrados a bordo da Nau *S. Sebastião* os Reaes Desposorios, em virtude da Procuração que para isso tinha o Excellentissimo Conde de *Miranda*, descêrão S. M. e A. a hum escaler ricamente adornado, e desembarcarão com hum luzido acompanhamento no meio de vivas, repiques, e salvas. Subindo S. M. e A. ao Coche, que as devia conduzir, o Povo tirou os cavallos, e a porfia tomou o encargo de o levar pelas ruas, que estavão guarnecidas de tropa até a Cathedral, onde S. M. e A. forão recebidas pelo Bispo e Cabido debaixo do Palio, e assistirão a hum *Te Deum* solenne com religiosa compostura, e devoção. Finalizado este acto forão conduzidas em cerimonia para a casa, onde se lhes preparou aposento, no seu coche, que o povo não quiz largar, precedido este pelo (*Ayuntamiento*) pelo Capitão General, Consules estrangeiros, e muitas Personagens de distincção acompanhadas de muita Officialidade e innumeravel povo, que não cessava de atoar os ares com os seus vivas e acclamações, ás quaes S. M. e A. retribuirão depois de chegarem, deixando-se ver as janellas, e cortejando a todos com a sua natural Graça e Bondade. No dia 6 continuando as

ruas a ficar ornadas forão as Reaes Senhoras ver hum festejo de corrida de touros. S. M. recomendou ao Capitão General que em Seu Real Nome agradecesse ao povo de *Cadis* as demonstrações de jubilo, que lhe tinha dedicado, e fez escrever o Conde de *Miranda* para o mesmo fim: como porem continuassem sempre os festejos e illuminações, S. M. no dia 7 mandou pelo Conde de *Miranda* agradecer aos habitantes de *Cadis* as decididas provas, que lhe havião dado do seu affecto, mas ordenou que cessassem os festejos por motivo das despesas, que originavão, e que serião pezadas depois de tantos sacrificios, que a Cidade fizera na epoca passada. Neste dia, e nos dois seguintes forão admittidos ao Beijamão de S. M. e A. todas as Pessoas de distincção, a Officialidade de terra e Marinha, algumas Deputações dos Povos visinhos, e Corporações Religiosas e Scientificas. Nas tardes dos referidos dias forão S. M. e A. passear á *Alameda* sempre por meio de vivas e applausos, onde houverão varios concertos de musica. Na noite de 9 depois de hum beijamão dado ás Senhoras da Cidade, forão S. M. e A. ao Theatro, onde se cantarão varias cantigas patrioticas allusivas aos Reaes Desposorios, e á alliança das duas nações. No 10 continuarão sem interrupção as acclamações do povo, que sabendo da sahida das Regias Personagens no dia seguinte, e pago da sua Sobrana Affabilidade, queria mostrar o enthusiasmo, que lhe tinhão inspirado as Suas Reaes Qualidades.

No dia 11 as salvas de artilharia e repiques de sinos annunciarão a partida de S. M. e A., que sahirão por entre alas da tropa de guarnição postada desde o real alojamento até as portas da Cidade, sendo acompanhadas de muito povo até á fortaleza de *S. Fernando*. O *Ayuntamiento* foi com S. M. e A. até o Rio *Arribo*, limite do seu districto, mas mandou humia Deputação, que ha de hir com as Pessoas Reaes até *Xerez*, onde vão pernitar. Ao despedir-se da dita Corporação, S. M. mandando parar o seu coche lhe disse — Vou muito obrigada dos obsequios, que tenho devido a todo o povo, ao qual rogo que me continue a ter na sua affeição. — O Decano respondeu — São muito limitados e escassos os obsequios, que este povo fez a V. M. e A., pelo muito que os merecem, e em nome delle certifico a V. M. que hão de sempre ama-la com a ternura de vassallos fieis a V. M. e a EL-REI. O *Ayuntamiento* commovido compe nas acclamações de *Viva El-Rei! Viva a Rainha! Viva a Senhora Infanta!*

O *Ayuntamiento* de *Cadis* fez tambem cunhar moedas de ouro, de prata, e de cobre allusivas aos Desposorios Regios, e entregou a S. M. a RAINHA 24 de ouro, e cem de prata, e a Serenissima Senhora INFANTA 12 de ouro e 50 de

praca, remettendo quantidades iguaes a EL-REI Catholico, e ao INFANTE D. CARLOS: assim como tambem aos Reaes Paes de seus actuaes Sobranos.

#### ARTES INDUSTRIAES.

Todos os amadores das artes, todos aquelles que se interessão na gloria da sua patria, saberão com prazer que a lithographia, ou impressa sobre pedra, que se deve a *Allemanha*, será brevemente adoptada em toda a *Europa*. O Senhor Conselheiro *Andre*, d'*Offenbach*, que foi o primeiro que ha dezoito annos poz em pratica esta importante invenção, vai fazer apparecer, sobre esta arte, hum livro, que conterá trinta estampas gravadas por este methodo, levadas já a hum alto grão de perfeição.

S. Ex. o Ministro da Policia Geral de *Francia*, tendo reconhecido as vantagens, que se podem tirar do estabelecimento das prensas lithographicas, encarregou o Conde de *Lasteyrie*, em todos os trabalhos que tem por fito a utilidade publica, de formar em seu ministerio huma Officina para esta nova arte. As prensas estão em plena actividade; já sahirão dellas muitas circulares, muito bem impressas, e dois desenhos a lapis, do nosso celebre Pintor, *M. Gerard*, que representam o busto de *Madama Duqueza de Berry*, e o de *Henrique IV*. Este ultimo retrato acompanha huma collecção de exemplares de cartas ineditas deste Principe. He impossivel chegar neste genero a maior perfeição; a imitação he levada ao ultimo grão de exactidão, ou antes he mesmo a escrita. A gravura está longe de dar resultados tão satisfactorios.

*M. de Lasteyrie* imprimio tambem huma Ode de *M. Baour-Lormian*, sobre o cazamento de *S. A. R. o Duque de Berry*, com bellas vinhetas

desenhadas por *M. Lordon*. A que forma o frontispicio representa dois amores, que reuñem, sobre hum Altar, lirios e rosas, e compõe hum ramalhete, allegoria muito engenhosa, que tinha sido indicada ao Pintor, e que elle exprime com muita facilidade. (*Monitor*.)

#### BAVIERA.

A população da Cidade de *Munich* se avalia em 603 almas, a dos suburbios em 18:659, e o numero de estrangeiros, que annualmente visitão aquella metropole, he proximoamente 26000.

O numero de volumes da Livraria Central he 4003. Entre os manuscritos se contão 300 Orientaes — e entre elles *Poesia Malabar* escrita em folhas de palma; 250 manuscritos *Hebreus*; 580 *Gregos*, e perto de 8000 *Latinos*, *Francezes*, *Italianos*, *Allemaes*, &c.

O Museu de Historia Natural contém entre outros artigos huma collecção de 500 borboletas dos *Tropicos*. O numero das moedas *Gregas* e *Romanas* no Gabinete Real he quasi 103. O Museu de antiguidades he sem duvida o mais consideravel da *Allemanha*, e gaba-se da mais completa serie de bustos de Imperadores *Romanos*. (*Ib.*)

Paris 16 de Julho.

O Capitulo do *Vaticano* nomeou por seu Mestre de Capella ao celebre Compositor *Valentino Fioravanti*, author da *Musica la Capriciosa*, das *Lantatrice Villane*, dos *Virtuosi ambulanti*, &c., &c. Era muito justo (diz a este respeito o *Jornal de Roma*) que no mais bello templo do mundo ressoasse aquella doce melodia, com que este excellentissimo Professor faz retumbar todas as grandes Cidades da *Europa* por suas armoniosas composições. (*Jornal dos Debates*.)

#### NOTICIAS MARITIMAS.

##### ENTRADAS.

Dia 12 do corrente. — *Cadix*; 65 dias; B. *Amer. Eugenio*, M. D. *Carlos Agostinho Obalumo*, C. ao M., vinho e outros generos.

Dia 13 dito. — *Amsterdã*, 130 dias; B. *Hol Sara Johanna*, M. H. *Dowes*, C. a *March*, *Irmãos*, e C<sup>a</sup>, varios generos. — *Trieste*; 90 dias; B. *Amer. Daphne*, M. *John Badwell*, C. ao M., fazendas e vidros. — *Malaga*; 67 dias; B. *Amer. Chaibam*, M. *Robert Harding*, C. ao M., vinho e outros generos. — *Liverpool*; 56 dias; B. *Ing. Nanay*, M. W. *Bain*, C. ao M., fazendas de *Inglaterra*. — *Pernambuco*; 12 dias; S. *Sacramento e Soledade*, M. *Joaquim Martins*

*Ribeiro*, C. a *José Luiz Alves*, sal. — *Rio de Ostras*; 8 dias; L. *Bonanga*, M. *Cipriano José Cadilha*, C. ao M., madeira. — *Dito*; 2 dias; L. *Boa fe*, M. *Francisco Xavier Chaves*, C. ao M., madeira. — *Cabo Frio*; 2 dias; L. *Senhora do Cabo*, M. *Francisco de Azevedo Santos*, C. a *João Gomes Barrozo*, aguardente e assucar.

Dia 14 dito. — (*Nenhuma Entrada*)

##### S A H I D A S.

Dia 12 do corrente. — *Monte Video*: B. *Ing. Frederico Stern*, M. *Thomaz Dodds*, generos do paiz — *Ilha Grande*: B. *S. Joaquim*, M. *Antonio Gomes*, lastro. — *Pernambuco*; S. *Pernambuca-*

na, M. Patricio José Borges, farinha; — Bahia; S. Desengano, M. Manoel Pereira de Castro, fazendas e escravos. — Caravellas; S. Invenivel, M. Francisco Coribo de Aguiar, lastro. — Rio Grande; S. Santo Antonio Navegante, M. Victorino José Machado, lastro.

Dia 13 dito. — Figueira; B. Santo Antonio, M. Antonio José Nogueira, genéto do paiz,

Dia 14 dito. — Rio Grande; B. Socorro,

M. Manoel Lopes Matieira, sal, vinho e outros generos. — Bahia; B. Santa Rita, M. Antonio Jacinto da Silva, varios generos. — Cabinda; B. Serpente, M. Theodoro José de Sá, fazendas, agoardente e tabaco. — Rio Grande; S. Inveja, M. Antonio José da Silva, escravos — Dão; S. S. José Navegante, M. Cactano José da Rocha, lastro.

### A V I S O S.

Sahio á luz: *Alvará com força de Lei, de 17 de Agosto de 1816; Creando huma nova Comarca na Ilha de Joanes, Capitania do Pará, com a denominação de "Comarca da Ilha de Joanes e Marajó", desmembrando-a da Comarca do Pará, ficando a Villa de Marajó sendo cabeça da Comarca, &c.* Vende-se na loja da Gazeta a 80 réis.

Plano da Loteria do Real Theatro de S. João, no anno de 1816.

1 Premio	-	-	-	-	-	-	-	12:000	000	
1	-	-	-	-	-	-	-	8:000	000	
1	-	-	-	-	-	-	-	4:000	000	
2	-	-	-	-	-	-	2:000	000	000	
4	-	-	-	-	-	-	1:000	000	000	
10	-	-	-	-	-	-	400	000	000	
20	-	-	-	-	-	-	200	000	000	
40	-	-	-	-	-	-	100	000	000	
80	-	-	-	-	-	-	50	000	000	
400	-	-	-	-	-	-	20	000	000	
2439	-	-	-	-	-	-	12	000	000	
1.ª branca	-	-	-	-	-	-	-	-	566	
1.ª ultima dita	-	-	-	-	-	-	-	-	566	
3000 Premios } 6000 Brancos }	9000	bilhetes	-	-	-	2	90600	-	86:400	000

Novamente se acha na loja da Gazeta. — *Elementos de Hygiene, ou dictames Theoricos e practicos para conservar a saude e prolongar a vida, por Francisco de Mello Franco, 2 vol. 4:800 réis.*

Quem quizer comprar huma morada de cazas abarracadas com duas sallas á frente, novas, e bem construidas, com cocheira e cavalharice, na rua do Conde, canto da rua Formosa, falle com seu dono, que mora nellas, e as pertende vender.

Quem souber de hum preto Serrador, por nome Antonio, de nação Moçambique, baixo, com huos dentes de cima podres, tem na barriga hum signal do feitio de hum X sahido para fóra, dirija-se a José Joaquim dos Reis na rua do Ouvidor, com loja de Marceneiro, que dará de alviçaras tres doblas.

Quem quizer huma morada de cazas de sobrado, ou huma meação, na rua da Ajuda N.º 34, falle na rua do Rozario N.º 54.

Quem souber de hum moleque novo, por nome José, nação Congo, qua desapareceu de caza de Ambrosio Bourdon, boa estatura e bem feito, com signal de quatro dedos no pé esquerdo, e o quizer resstituir, receberá alviçaras.

Quem quizer comprar huma atmação de loja, procure a Manoel de Carvalho Guimarães, na rua do Ouvidor da rua do Ourives para baixo, 5 moradas de cazas pagadas a hum Alfatate.

Vende-se huma chacara na praia do Bota fogo, com frente ao mar de trinta e tantas braças, e cento e vinte de fundo pelo caminho, que vai para a Praia vermelha, e Copa cabana, terreno proprio, plantado de capim e arvoredos, com tres moradas de cazas para o mar, quem quizer dirija-se a José da Rocha Salgado, na rua do Rozario N.º 5.